

**Ata da Terceira Reunião do GT-Plano do Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Batalha de 2016, de 04 de outubro de 2016, resumo publicado no DOE em 08 de novembro de 2016.**

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às 13 h, no auditório do DAEE, sito a Avenida Guido Della Togna, 620, em Novo Horizonte / SP; reuniram-se os membros do Grupo Técnico de Acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica Tietê Batalha - GT-Plano para participarem da terceira Reunião do ano de 2016. Estiveram presentes oito membros, a saber: Antonio Carlos Vieira (DAEE), Leandro Razuk Ruiz (CETESB), Márcia Cristina Cury Bassoto (Secretaria da Saúde), Gisele Simplício Murari (PM Guaíçara), Fabiano Alexandre Dantas Bellan (PM Taquaritinga), Grasielle Simplício Murari Rodrigues (SOS Rio Dourado), Débora Riva Tavanti Morelli (CIESP), Gelson Pereira da Silva (SENAG) e Gabriel Guimarães Motta (Fórum Pró Batalha). Dos 13 membros convocados para esta Reunião, somente Lia Martucci de Amorim (CBRN) justificou sua ausência. A abertura da reunião deu-se pelo coordenador do GT-Plano, Fabiano Alexandre Dantas Bellan, que deu boas vindas e agradeceu a presença dos membros. Em seguida, passou a palavra para Antonio Carlos Vieira que agradeceu a presença dos membros para discussão acerca da avaliação pelo Departamento de Gerenciamento de Recursos Hídricos – DGRH do Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027. Na sequência, fez apresentação da planilha de avaliação do DGRH com 106 itens analisados, conforme estabelecido na Deliberação CRH nº 146/2012; sendo que 83 itens foram avaliados como “atendidos” e 33 como “não atendidos”. Lembrou, que conforme solicitado pelos membros em reunião anterior, a VM Engenharia de Recursos Hídricos Ltda., contratada para a elaboração do Plano, fez análise sucinta da planilha e apresentou justificativas para os itens “não atendidos”. Segundo Henrique Argentin, da VM, dos 33 itens descritos como “não atendidos” pelo DGRH, 7 itens permanecem como “não atendidos” e os outros 26 foram devidamente justificados e solicitados seu enquadramento como “atendidos”, para os quais foram efetuados comentários com indicação das páginas do PBH-TB onde estão contidas as informações. Antonio Carlos Vieira fez saber que a Secretaria Executiva do Comitê não enviou o Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027 para avaliação do DGRH, vez que posteriormente à sua aprovação na Plenária do Comitê em dezembro de 2015, o material deveria passar por diagramação e correções em seu texto; ocorre que em razão do tamanho de alguns arquivos, somente algumas partes do Plano foram disponibilizadas no site do Comitê. Entendendo como definitivo, o DGRH fez avaliação do PBH-TB com base nos arquivos do site; sendo que arquivos contendo mapas e anexos não foram publicados e por tanto não analisados; daí o apontamento de alguns itens como “não atendidos”. Antonio Carlos Vieira disse que a Secretaria Executiva do Comitê enviará ao DGRH para reanálise, a versão completa do Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027, bem como a planilha de avaliação com as anotações da VM Engenharia de Recursos Hídricos Ltda.; espera que tal providência diminua expressivamente o número de itens considerados “não atendidos”, e culmine com alteração da nota atribuída ao PBH-TB. Débora Riva Tavanti Morelli fez questionamento ao Coordenador do GT-Plano sobre as inclusões e correções no Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027 no que tange aos 7 itens apontados como “não atendidos”; pois entende que, se realmente faltam no documento, devam se inseridos, já que a empresa foi contratada para atender na íntegra a Deliberação CRH nº 146/2012. Fabiano Alexandre Dantas Bellan respondeu que o Plano foi submetido à aprovação da Plenária em dezembro/2015, com aval deste GT-Plano, e para o qual estava previsto apenas correções de texto e diagramação. Débora Riva Tavanti Morelli acrescenta que em diversas oportunidades solicitou correções e inclusões à contratada, tanto no decorrer de reuniões do GT, quanto por e-mail; mas que não foram atendidas. Fabiano Alexandre Dantas Bellan

retoma a palavra e ressalta a decisão do GT-Plano, que após 12 reuniões aprovou o Plano da Bacia Tietê Batalha 2016-2027; e que nesta fase do processo, são inviáveis as inserções apontadas pela representante do CIESP. Salaria ainda, que é praticamente impossível obter um Plano de Bacia isento de erros, e que 7 itens “não atendidos” podem ser considerados como aceitáveis; além do que, a empresa executou trabalhos não previstos no Termo de Referência que balizou a contratação do Plano; cita como exemplo: a visita aos 36 municípios que compõe a UGRHI-16; a realização de Oficinas além das previstas em contrato; a confecção e impressão do Relatório Síntese; além da mídia digital do Plano para entrega aos entes do Colegiado. Sendo assim, Fabiano Alexandre Dantas Bellan sugeriu aos membros presentes que votassem a aprovação do Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027 e conseqüente liberação da última parcela pendente. Com exceção de Débora Riva Tavanti Morelli, os demais membros presentes votaram à favor da aprovação do Plano de Bacia da UGRHI-16 2016/2027. Cumprida a pauta, o coordenador do GT-Plano, Fabiano Alexandre Dantas Bellan, deu por encerrada a Terceira Reunião do GT-Plano do ano de 2016, sendo em seguida lavrada, assinada e encaminhado o resumo da presente Ata para publicação no Diário Oficial do Estado. Do documento publicado, será enviada cópia aos membros do Grupo Técnico para aprovação na próxima Reunião.